

As informações estatísticas e a quantificação anual dos agregados macroeconômicos, além de serem adequados sinalizadores do nível da atividade produtiva de determinada região econômica, são os elementos fundamentais para a orientação dos planejadores governamentais e privados.

Esses instrumentos vêm aumentando sua importância nas análises que remetem às grandes transformações que estão ocorrendo nos mercados de bens e de serviços. Está mais do que evidente que o atual conjunto de alterações pelo qual passa a economia brasileira é, em alguns casos, imposição das mudanças da conjuntura externa.

Nesse sentido, antes de se avaliarem resultados finais em qualquer segmento produtivo, é necessário considerar-se que o País está em meio a um vigoroso processo de adaptação frente a uma nova realidade, tanto interna (ambiente de estabilização da variação dos preços) como externa (um novo padrão de concorrência centrado na competitividade).

Em termos da economia gaúcha, comenta-se, desde o início das articulações em torno do projeto Mercosul, a posição geográfica privilegiada do Estado em relação a outras unidades federativas de igual porte. Pensando nesse ponto, nas transformações advindas da evolução natural das relações produtivas rio-grandenses e na sua ligação com a estrutura econômica nacional, a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, objetivando instrumentalizar mais qualificadamente os planejadores locais, muda, a partir deste número, a estrutura anual da revista **Indicadores Econômicos**.

Este periódico, nos últimos anos, vinha publicando na edição do quarto trimestre **As Contas Regionais** e **O Desempenho da Economia**, com ênfase no contexto nacional. A mudança que ora se efetiva transfere a publicação desses tópicos para a edição do primeiro trimestre, e a ênfase das análises passa a ser a economia gaúcha, referenciando seus respectivos setores.

Com essa mudança, a FEE espera colocar à disposição da comunidade econômica do Estado um conjunto de informações e de análises mais qualificadas e atualizadas.



*Este número está organizado em três seções. A primeira contém **As Contas Regionais**, elaboradas pelo Núcleo de Contas Regionais da FEE. Os resultados mostram o desempenho da economia gaúcha em 1995, que apresentou um decréscimo de 0,2% no seu PIB, bem inferior ao brasileiro, que ostentou, segundo o IBGE, um crescimento de 4,2%. Na segunda seção, há uma coletânea de textos de técnicos da FEE, que analisam setorialmente o desempenho da economia gaúcha em 1995. Na terceira, apresenta-se a avaliação de entidades representativas de alguns segmentos produtivos do Estado.*

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, seguindo sua tradicional linha de atuação, espera, com esta publicação, estar avançando no aprofundamento do debate técnico-científico e no esclarecimento das questões que conformaram o leque de acontecimentos econômicos em 1995, no Rio Grande do Sul.

A todos que colaboraram para a produção desta revista, o meu reconhecimento.

O Editor